

Resultados Trimestrais - 1T15

GERDAU S.A. e empresas controladas

06/05/2015



Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
Foco em RESULTADOS
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. A Gerdau possui plantas industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Destaques do 1º trimestre de 2015

Informações selecionadas	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Aço					
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.341	4.557	-4,7%	4.323	0,4%
Vendas (1.000 t)	4.143	4.387	-5,6%	4.399	-5,8%
Receita líquida (R\$ milhões)	10.447	10.554	-1,0%	10.843	-3,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	(660)	(707)	-6,6%	(681)	-3,1%
EBITDA ¹ (R\$ milhões)	1.089	1.196	-8,9%	1.238	-12,0%
Lucro líquido (R\$ milhões)	267	440	-39,3%	393	-32,1%
Margem bruta	10,6%	12,5%		11,8%	
Margem EBITDA	10,4%	11,3%		11,4%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	36.440	31.643		33.255	
Ativos totais (R\$ milhões)	70.843	57.554		63.042	
Dívida bruta / Capitalização total ²	39,0%	34,0%		36,0%	
Dívida líquida ³ / EBITDA ⁴	3,2x	2,5x		2,4x	

1- EBITDA ajustado no 4T14 = EBITDA instrução CVM nº 527 + Perdas pela não recuperabilidade emativos - Resultado em operações com entidades de controle compartilhado.

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal).

3 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

4 - EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no 4T14 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.

Mercado Global de Aço

- A World Steel Association divulgou, em 20 de abril de 2015, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2015 e 2016, onde estima aumentos de 0,5% e 1,4%, respectivamente. A associação espera um crescimento moderado, principalmente, em função da desaceleração na China, além da influência de ajustes estruturais na maioria das economias, devido ao crescimento limitado dos investimentos após 2008. A expectativa de redução do consumo aparente de aço da China é de -0,5% em 2015 e 2016, em virtude do rebalanceamento da economia para um novo estágio de desenvolvimento. As economias emergentes e em desenvolvimento (excluindo China), devem permanecer com fraco crescimento de demanda em 2015, porém são esperados crescimentos positivos em algumas economias como Índia, Indonésia, Vietnã e Egito, que ainda estão desenvolvendo seus mercados de aço. O consumo aparente de aço nessas economias deverá crescer 2,4% em 2015 e 4,0% em 2016. O crescimento das economias desenvolvidas deve ser moderado em 2015, devido a base forte e ao ambiente menos favorável para o aço em alguns países. A recuperação da União Europeia ainda está moderada em virtude da baixa atividade de investimento e alto desemprego. O consumo aparente de aço nas economias desenvolvidas deverá crescer 0,2% em 2015 e 1,8% em 2016.

Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2015

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Consolidado (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	4.341	4.557	-4,7%	4.323	0,4%
Vendas de aço	4.143	4.387	-5,6%	4.399	-5,8%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14, principalmente, nas Operações de Negócio Brasil e América do Norte devido as menores vendas no período.
- O volume consolidado de vendas no 1T15 apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, em função das menores vendas de aço em praticamente todas as Operações de Negócios.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	10.447	10.554	-1,0%	10.843	-3,7%
Custo das vendas	(9.335)	(9.238)	1,1%	(9.559)	-2,3%
Lucro bruto	1.112	1.316	-15,5%	1.284	-13,4%
Margem bruta (%)	10,6%	12,5%		11,8%	

- No 1T15, a receita líquida consolidada apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, em função de que a queda nos volumes vendidos foi parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida, a qual contemplou o efeito da variação cambial decorrente da depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T15 com o 1T14, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance das ONs Brasil e Minério de Ferro, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, resultado da diversificação geográfica da Companhia. Em relação ao 4T14, a redução do lucro bruto consolidado e da margem bruta, ocorreu, principalmente, pelo menor desempenho na ON Brasil.

Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(660)	(707)	-6,6%	(681)	-3,1%
<i>Despesas com vendas</i>	(180)	(173)	4,0%	(166)	8,4%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(480)	(534)	-10,1%	(515)	-6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	27	19	42,1%	33	-18,2%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(339)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	637	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	27	-74,1%	13	-46,2%

- O aumento das despesas com vendas no 1T15 em relação ao 1T14 deveu-se, principalmente, ao efeito da variação cambial no período. Desconsiderando este efeito, as despesas com vendas apresentariam redução.
- A redução das despesas gerais e administrativas do 1T15 tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, foi reflexo dos esforços da Companhia na racionalização destas despesas ao longo destes períodos, resultando em uma menor participação com relação a receita líquida.
- O “resultado em operações com entidades de controle compartilhado” verificado no 4T14 ocorreu em função da venda da participação de 50% detida na Gallatin Steel Company, em 08 de outubro de 2014. Com esta venda, a Companhia deixou de reconhecer o “Resultado de equivalência patrimonial” sobre a Gallatin Steel Company a partir do 4T14.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Lucro líquido	267	440	-39,3%	393	-32,1%
Resultado financeiro líquido	898	101	789,1%	673	33,4%
Provisão para IR e CS	(680)	113	-	(120)	466,7%
Depreciação e amortizações	604	542	11,4%	590	2,4%
EBITDA¹	1.089	1.196	-8,9%	1.536	-29,1%
Margem EBITDA	10,4%	11,3%		14,2%	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	339	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	(637)	-
EBITDA ajustado¹	1.089	1.196	-8,9%	1.238	-12,0%
Margem EBITDA ajustada	10,4%	11,3%		11,4%	

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo como método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

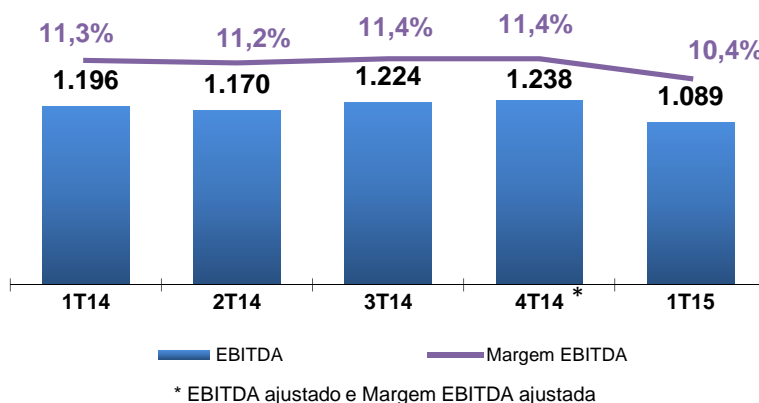
A Companhia apresenta o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, bem como o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	4º Trim. de 2014
EBITDA ¹	1.089	1.196	1.536
Depreciação e amortizações	(604)	(542)	(590)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	485	654	946

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA e a margem EBITDA apresentaram redução no 1T15 tanto em relação ao 1T14 quanto em relação ao 4T14, acompanhando a queda do lucro bruto e da margem bruta e refletindo, principalmente, a menor performance da ON Brasil. Especificamente no comparativo com o 1T14, a melhor performance da ON América do Norte, compensou parcialmente a queda das ONs Brasil e Minério de Ferro.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	485	654	-25,8%	946	-48,7%
Resultado financeiro	(898)	(101)	789,1%	(673)	33,4%
Receitas financeiras	109	62	75,8%	60	81,7%
Despesas financeiras	(372)	(289)	28,7%	(392)	-5,1%
Variação cambial, líquida	(651)	128	-	(372)	75,0%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	(575)	83	-	(214)	168,7%
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(76)	45	-	(158)	-51,9%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	16	(2)	-	31	-48,4%
Lucro antes dos impostos ¹	(413)	553	-	273	-
Imposto de renda e contribuição social	680	(113)	-	120	466,7%
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	575	(83)	-	214	168,7%
<i>IR/CS - demais contas</i>	105	(30)	-	(94)	-
Lucro líquido consolidado ¹	267	440	-39,3%	393	-32,1%

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 1T15 quando comparado com o 1T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15 contra uma apreciação de 3,4% no 1T14) e das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.
- Em relação ao 4T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial negativa (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15 e de 8,4% no 4T14).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O lucro líquido consolidado no 1T15 apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14 em função do menor resultado operacional e do maior resultado financeiro negativo.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T15, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, na forma de juros sobre capital próprio, de R\$ 101,2 milhões (R\$ 0,06 por ação).

Data do pagamento: 02 de junho de 2015

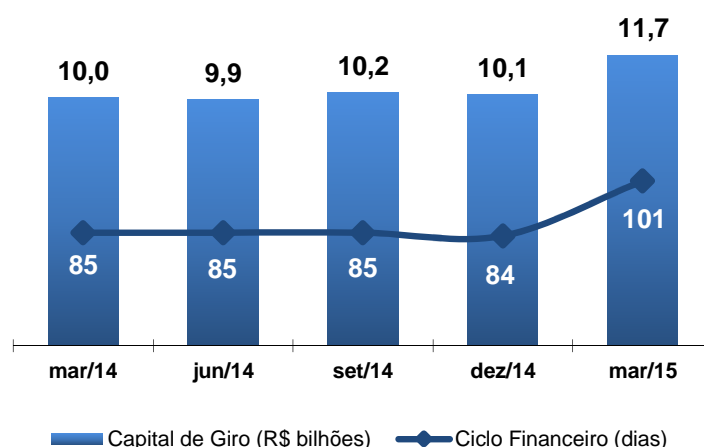
Data base: posição de ações em 21 de maio de 2015

Data ex-dividendos: 22 de maio de 2015

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 612,3 milhões no 1T15. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,8% foram destinados para a ON Brasil, 23,5% para a ON Aços Especiais, 12,0% para a ON América do Norte, 18,5% para a ON América Latina e 2,2% para a ON Minério de Ferro.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2015, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,9 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2015, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou elevação em relação a dezembro de 2014 em função de um aumento de 16,4% do capital de giro comparado a uma redução de 3,7% na receita líquida.
- Cabe ressaltar que o aumento do capital de giro de dezembro de 2014 para março de 2015 contempla variação cambial (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15) sobre o capital de giro das empresas no exterior, o que representou cerca de 10 dias de ciclo financeiro.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Circulante	2.366	2.038	1.756
Moeda nacional (Brasil)	712	79	539
Moeda estrangeira (Brasil)	129	304	290
Empresas no exterior	1.525	1.655	927
Não circulante	20.916	17.484	15.004
Moeda nacional (Brasil)	3.351	3.403	3.396
Moeda estrangeira (Brasil)	11.680	11.387	8.381
Empresas no exterior	5.885	2.694	3.227
Dívida bruta (principal + juros)	23.282	19.522	16.760
Juros sobre a dívida	(400)	(344)	(374)
Dívida bruta (principal)	22.882	19.178	16.386
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.847	5.849	3.520
Dívida líquida¹	17.035	13.329	12.866

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de março de 2015, a dívida bruta (principal), era composta por 8,6% de curto prazo e 91,4% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 82,5%. O aumento da dívida bruta em R\$ 3,8 bilhões de dezembro de 2014 para março de 2015 ocorreu devido, principalmente, ao efeito da variação cambial do período.
- Em 31 de março de 2015, 41,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdaul no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O aumento da dívida líquida em 31 de março de 2015 quando comparada com 31 de dezembro de 2014 foi consequência do efeito da variação cambial do período sobre a dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de março de 2015, era de 6,6%, sendo que 10,1% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2015, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,9 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

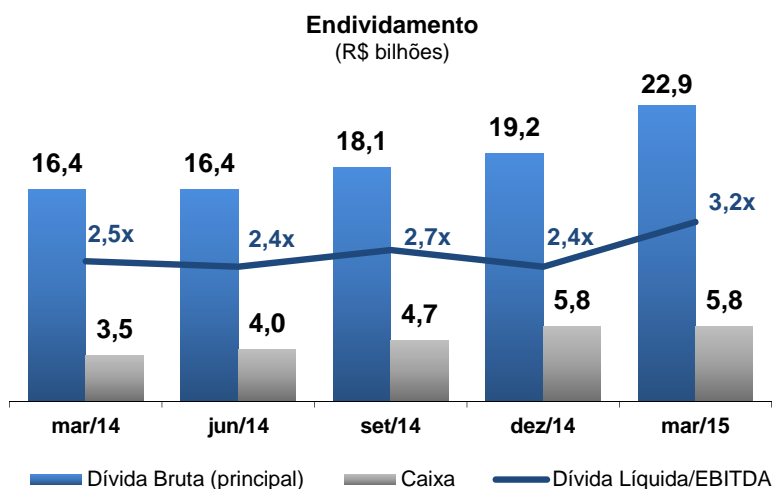
Indicadores	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Dívida bruta / Capitalização total ¹	39%	36%	34%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,2x	2,4x	2,5x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,9x	5,1x	6,7x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Obs: EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no 4T14 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de março de 2015:

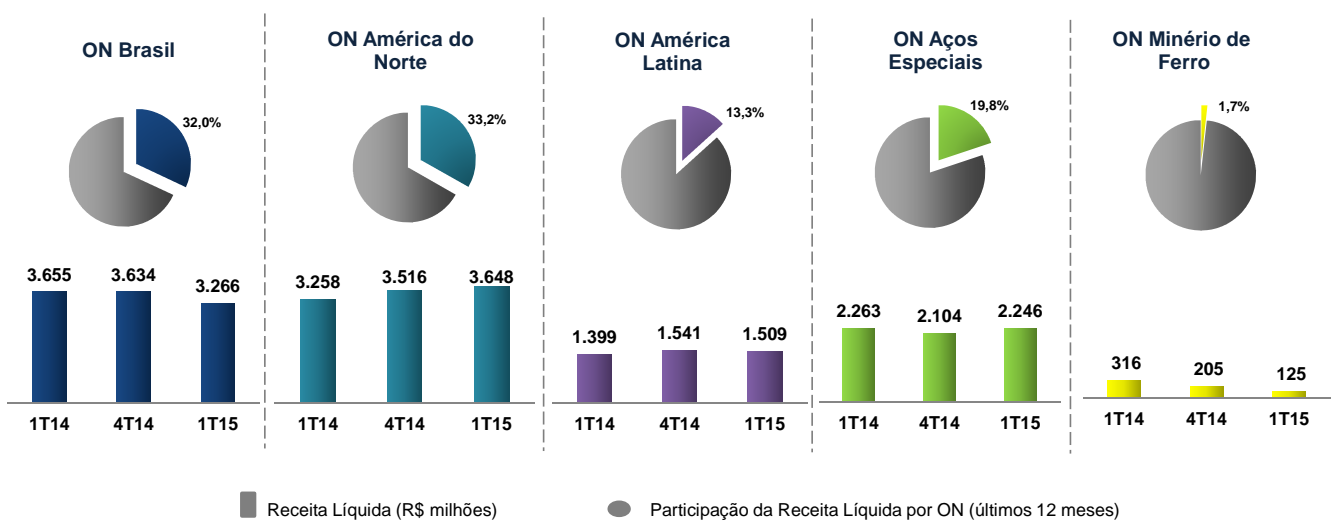
Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2015	393
3º trimestre de 2015	718
4º trimestre de 2015	133
1º trimestre de 2016	722
Total	1.966
Não Circulante	R\$ milhões
2016	734
2017	3.987
2018	817
2019 e após	15.378
Total	20.916

Operações de Negócio (ON)

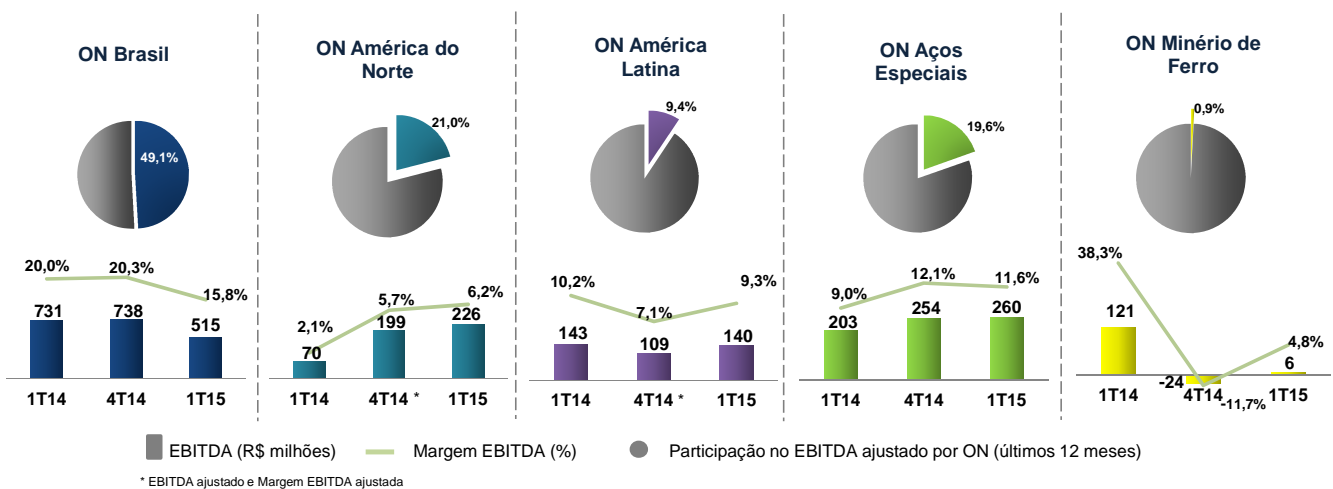
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	1.528	1.609	-5,0%	1.619	-5,6%
Vendas de aço	1.557	1.597	-2,5%	1.738	-10,4%
Mercado Interno	1.252	1.442	-13,2%	1.357	-7,7%
Exportações	305	155	96,8%	381	-19,9%

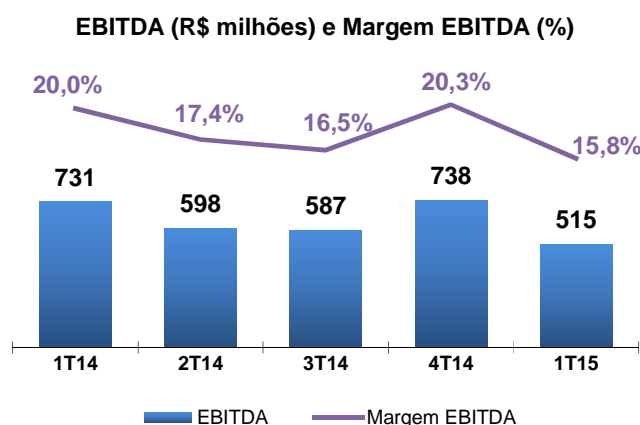
- No 1T15, a produção de aço bruto apresentou redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14 devido à adequação ao menor nível de demanda no mercado brasileiro de aço.
- As vendas de aço no 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14, devido à queda de demanda no mercado interno ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria, parcialmente compensado pelas maiores exportações no 1T15. Ressaltamos que o 1T14 foi beneficiado pelas obras de infraestrutura para Copa do Mundo. Em relação ao 4T14, o volume de vendas no 1T15 apresentou redução em virtude das incertezas políticas e econômicas, resultando em uma desaceleração da demanda no mercado doméstico.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	3.266	3.655	-10,6%	3.634	-10,1%
Mercado Interno	2.776	3.360	-17,4%	3.039	-8,7%
Exportações ¹	490	295	66,1%	595	-17,6%
Custo das vendas	(2.763)	(2.906)	-4,9%	(2.915)	-5,2%
Lucro bruto	503	749	-32,8%	719	-30,0%
Margem bruta (%)	15,4%	20,5%		19,8%	
EBITDA	515	731	-29,5%	738	-30,2%
Margem EBITDA (%)	15,8%	20,0%		20,3%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos no mercado interno, com conseqüente piora de mix de mercado. Em relação ao 4T14, a queda na receita líquida deveu-se às menores vendas no período, tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas, no 1T15 em relação ao 1T14, apresentou redução em virtude dos menores volumes vendidos e da otimização da capacidade realizada no final do ano de 2014. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma queda na margem bruta no período. Em relação ao 4T14, a redução da margem bruta deveu-se, principalmente, a menor diluição de custos fixos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T15 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14.



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	1.546	1.649	-6,2%	1.509	2,5%
Vendas de aço	1.393	1.452	-4,1%	1.402	-0,6%

- A redução da produção verificada no 1T15 em relação ao 1T14, ocorreu, principalmente, pelo menor patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques.
- As vendas do 1T15 em relação ao 1T14 apresentaram redução em função da maior pressão de produtos importados na região.

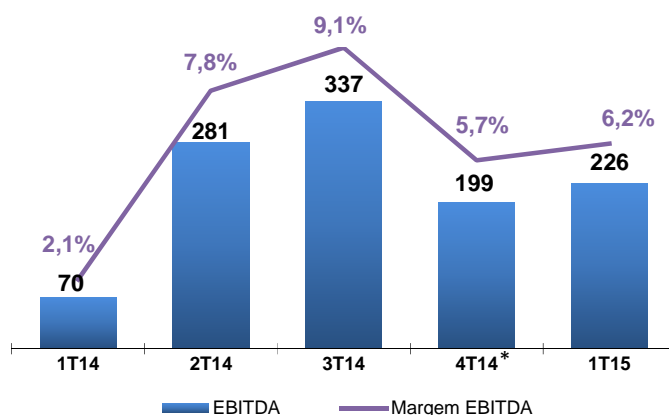
Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	3.648	3.258	12,0%	3.516	3,8%
Custo das vendas	(3.423)	(3.159)	8,4%	(3.284)	4,2%
Lucro bruto	225	99	127,3%	232	-3,0%
Margem bruta (%)	6,2%	3,0%		6,6%	
EBITDA ¹	226	70	222,9%	199	13,6%
Margem EBITDA (%) ¹	6,2%	2,1%		5,7%	

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 (não contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado).

- A receita líquida do 1T15 foi superior ao 1T14, principalmente, pelo efeito da variação cambial (21,3% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 4T14 a receita líquida apresentou aumento devido ao efeito da variação cambial no período (12,9% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar da menor receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos.
- O aumento do custo das vendas no 1T15 quando comparado ao 1T14, em menor grau em relação ao aumento da receita líquida, ocorreu em virtude dos menores custos de sucata, resultando no aumento da margem bruta.
- O maior EBITDA no 1T15 em relação ao 1T14 ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA. Cabe salientar que o resultado desta operação não contempla o resultado de equivalência patrimonial da Gallatin Steel Company a partir do 4T14, devido à venda deste ativo, ocorrida em 08 outubro de 2014.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	408	441	-7,5%	384	6,3%
Vendas de aço	634	681	-6,9%	664	-4,5%

- A produção e as vendas do 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

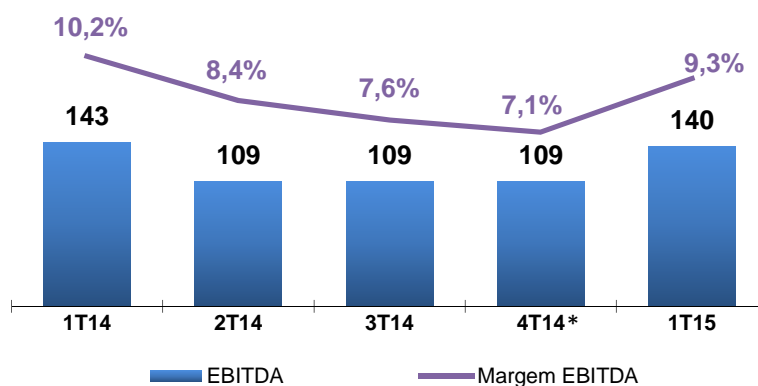
Resultado operacional

ON América Latina (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	1.509	1.399	7,9%	1.541	-2,1%
Custo das vendas	(1.341)	(1.214)	10,5%	(1.377)	-2,6%
Lucro bruto	168	185	-9,2%	164	2,4%
Margem bruta (%)	11,1%	13,2%		10,6%	
EBITDA ¹	140	143	-2,1%	109	28,4%
Margem EBITDA (%) ¹	9,3%	10,2%		7,1%	

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 (não contempla a perda pela não recuperabilidade de ativos).

- A receita líquida do 1T15 apresentou aumento em relação ao 1T14, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 4T14, a redução da receita líquida deveu-se, principalmente, ao menor volume de vendas.
- O custo das vendas no 1T15 em relação ao 1T14 apresentou aumento, principalmente, em função do efeito cambial, além da menor diluição de custos fixos pelo menor volume de vendas.
- O EBITDA do 1T15 em relação ao 1T14 apresentou relativa estabilidade. Em relação ao 4T14 o aumento do EBITDA e da margem EBITDA ocorreu devido a redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	859	858	0,1%	811	5,9%
Vendas de aço	696	758	-8,2%	677	2,8%

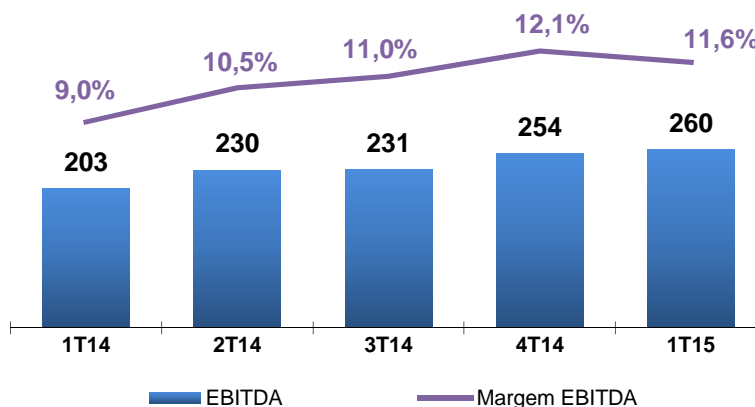
- A produção de aço bruto no 1T15 em relação ao 1T14 apresentou estabilidade. Em relação ao 4T14, o aumento da produção deveu-se, principalmente, ao maior nível de atividade nas unidades da Espanha, país que tem apresentado melhor nível de demanda no setor automotivo.
- As vendas do 1T15 em relação ao 1T14 apresentaram redução devido à forte queda da demanda no Brasil e pela curva de aprendizagem do novo laminador em Monroe nos Estados Unidos. Em relação ao 4T14, o aumento nas vendas ocorreu, principalmente, em função da melhor demanda do setor automotivo na Europa.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	2.246	2.263	-0,8%	2.104	6,7%
Custo das vendas	(2.036)	(2.101)	-3,1%	(1.911)	6,5%
Lucro bruto	210	161	30,4%	193	8,8%
Margem bruta (%)	9,3%	7,1%		9,2%	
EBITDA	260	203	28,1%	254	2,4%
Margem EBITDA (%)	11,6%	9,0%		12,1%	

- A receita líquida do 1T15 ficou praticamente estável em relação ao 1T14, mesmo com a redução dos volumes de vendas, em função da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil. A variação cambial e a maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil também proporcionaram um aumento na receita líquida do 1T15 em relação ao 4T14.
- O custo das vendas apresentou queda no 1T15 em relação ao 1T14, em função dos menores volumes vendidos e dos menores custos de matérias primas, parcialmente compensados pelo efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior. O aumento da margem bruta no 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil.
- O aumento do EBITDA do 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante do maior lucro bruto, proporcionando um aumento na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção	1.481	1.736	-14,7%	1.681	-11,9%
Vendas	1.463	2.000	-26,9%	2.254	-35,1%
Unidades Gerdau	1.164	812	43,3%	1.281	-9,1%
Terceiros	299	1.188	-74,8%	973	-69,3%

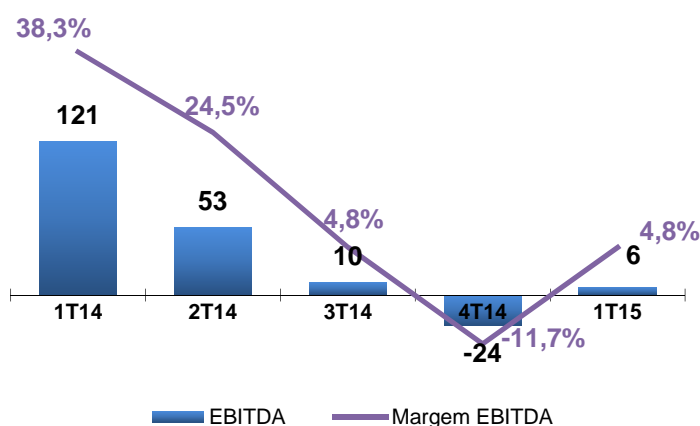
- A produção do 1T15 em relação ao 1T14 e ao 4T14 apresentou queda em função da adequação dessa operação aos baixos preços internacionais do minério de ferro.
- As vendas do 1T15 apresentaram redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, principalmente em função dos menores volumes vendidos a terceiros.

Resultado operacional

ON Minério de ferro (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	125	316	-60,4%	205	-39,0%
Unidades Gerdau	76	105	-27,6%	80	-5,0%
Terceiros	48	211	-77,3%	125	-61,6%
Custo das vendas	(119)	(197)	-39,6%	(228)	-47,8%
Lucro bruto	6	119	-95,0%	(23)	-
Margem bruta (%)	4,8%	37,7%		-11,2%	
EBITDA	6	121	-95,0%	(24)	-
Margem EBITDA (%)	4,8%	38,3%		-11,7%	

- A receita líquida do 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14, devido aos menores preços praticados no mercado internacional e as menores vendas de minério de ferro para terceiros. Em relação ao 4T14, a redução da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos menores volumes de vendas a terceiros.
- O custo das vendas do 1T15 apresentou redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, devido aos menores volumes vendidos para terceiros. O lucro bruto e a margem bruta apresentaram queda no 1T15 quando comparados com o 1T14 em função dos menores preços internacionais do minério de ferro. Já em relação ao 4T14, a melhora do lucro bruto e da margem bruta ocorreu pela menor participação de vendas para terceiros.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14 e aumento em relação ao 4T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto e na margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Governança Corporativa

AGO/E da Gerdau

- A Gerdau S.A. realizou, cumulativamente, as Assembleias Geral Extraordinária e Ordinária de Acionistas no dia 29 de abril de 2015, na qual foram eleitos seis Conselheiros de Administração, sendo dois Conselheiros independentes, e deliberado, por meio de alteração do estatuto social da Companhia, a constituição do Conselho Consultivo. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco representantes. Na mesma Assembleia, foi deliberada a permanência no Nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: <http://ri.gerdau.com/ptb/s-3-ptb.html?idioma=ptb>

Recompra de ações

- A Gerdau S.A. realizou um programa de recompra de ações de 19 de janeiro de 2015 até o dia 17 de abril de 2015, inclusive, totalizando 19,9 milhões ações preferenciais (GGBR4) recompradas, com investimento total de R\$ 189,2 milhões.

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2014, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema “Força da Transformação”, a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de transformar desafios em oportunidades, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de mil ações sociais no mundo.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.596.164	3.049.971
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	2.251.062	2.798.834
Contas a receber de clientes	5.271.932	4.438.676
Estoques	10.190.200	8.866.888
Créditos tributários	747.480	686.958
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	397.118	468.309
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	64.358	41.751
Outros ativos circulantes	388.710	331.352
	<u>22.907.024</u>	<u>20.682.739</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	80.775	78.412
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.551.951	2.567.189
Partes relacionadas	121.420	80.920
Depósitos judiciais	1.501.326	1.430.865
Outros ativos não-circulantes	393.325	375.732
Gastos antecipados com plano de pensão	163.017	196.799
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.667.710	1.394.383
Ágios	14.969.925	12.556.404
Outros intangíveis	1.715.533	1.547.098
Imobilizado	23.771.383	22.131.789
	<u>47.936.365</u>	<u>42.359.591</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>70.843.389</u>	<u>63.042.330</u>

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.745.251	3.236.356
Empréstimos e financiamentos	2.365.802	2.037.869
Impostos e contribuições sociais a recolher	461.249	405.490
Imposto de renda/contribuição social a recolher	182.425	388.920
Salários a pagar	532.908	668.699
Dividendos a pagar	-	119.318
Benefícios a empregados	36.811	34.218
Provisão para passivos ambientais	22.118	23.025
Outros passivos circulantes	713.278	858.901
	<u>8.059.842</u>	<u>7.772.796</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	20.587.831	17.148.580
Debêntures	328.595	335.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.243.095	944.546
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	7.376	8.999
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.653.653	1.576.355
Provisão para passivos ambientais	102.165	93.396
Benefícios a empregados	1.516.903	1.272.631
Outros passivos não-circulantes	904.352	635.457
	<u>26.343.970</u>	<u>22.015.000</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(363.507)	(233.142)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	11.713.734	11.714.804
Lucros Acumulados	293.062	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.409.274	1.458.379
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>35.313.341</u>	<u>32.200.819</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>1.126.236</u>	<u>1.053.715</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>36.439.577</u>	<u>33.254.534</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>70.843.389</u></u>	<u><u>63.042.330</u></u>

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2015	31/03/2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.447.376	10.553.776
Custo das vendas	(9.335.523)	(9.238.024)
LUCRO BRUTO	1.111.853	1.315.752
Despesas com vendas	(179.519)	(173.583)
Despesas gerais e administrativas	(480.442)	(533.805)
Outras receitas operacionais	56.851	46.866
Outras despesas operacionais	(30.038)	(27.681)
Resultado da equivalência patrimonial	6.535	26.633
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	485.240	654.182
Receitas financeiras	109.116	62.048
Despesas financeiras	(372.064)	(288.726)
Variação cambial, líquida	(651.254)	127.678
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	15.637	(2.470)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(413.325)	552.712
Corrente	(45.385)	(105.563)
Diferido	726.071	(7.058)
Imposto de renda e contribuição social	680.686	(112.621)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>267.361</u>	<u>440.091</u>
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	293.062	397.224
Participação dos acionistas não-controladores	(25.701)	42.867
	<u>267.361</u>	<u>440.091</u>

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/3/2015	31/3/2014
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	267.361	440.091
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	603.272	541.660
Equivalência patrimonial	(6.535)	(26.633)
Variação cambial, líquida	651.254	(127.678)
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	(15.637)	2.470
Benefícios pós-emprego	66.072	56.626
Remuneração baseada em ações	5.224	9.222
Imposto de renda e contribuição social	(680.686)	112.621
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento	(1.732)	372
Provisão para risco de crédito	18.432	9.536
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	73.998	76.929
Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação	(59.016)	(42.629)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	318.929	250.066
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(649)	(1.757)
Provisão (Reversão) para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	1.110	1.880
	<u>1.241.397</u>	<u>1.302.776</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(228.810)	(546.540)
Aumento de estoques	(318.686)	(452.956)
Aumento de contas a pagar	33.721	20.754
Aumento de outros ativos	(96.355)	(222.337)
Redução de outros passivos	76.691	(124.658)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	-	12.254
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(255.290)	(761.128)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	973.361	1.271.185
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.426.029</u>	<u>499.350</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(194.720)	(241.842)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(287.306)	(90.534)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>944.003</u>	<u>166.974</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(612.344)	(676.755)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	3.974	3.461
Adições de outros ativos intangíveis	(23.649)	(49.813)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(40.524)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(672.543)</u>	<u>(723.107)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(161.278)	-
Caixa recebido no período de opções de ações	-	3.220
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(120.888)	(124.368)
Empréstimos e financiamentos obtidos	913.026	747.190
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(670.699)	(227.433)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(39.851)	(547)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	<u>(79.690)</u>	<u>398.062</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	354.423	(70.254)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	546.193	(228.325)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>3.049.971</u>	<u>2.099.224</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.596.164</u>	<u>1.870.899</u>